

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA
DISCIPLINA: História do Cotidiano – Ordens monásticas e religiosas no
Ocidente Medieval: vida cotidiana e interação social
CÓDIGO: FLH -
SEMESTRE/ANO: 1º./ 2014
PERÍODO: Vespertino
PROF.RESPONSÁVEL: Profa. Dra. Ana Paula Tavares Magalhães

I. OBJETIVOS

1. Recuperar as origens do movimento monástico e verificar a evolução das regras e práticas cenobíticas no cotidiano das comunidades religiosas no ocidente medieval.
2. Estabelecer a análise das formas de vida como fundamento importante para a compreensão do período em questão.
3. Traçar os aspectos da interação entre os religiosos e as sociedades do entorno, procurando estabelecer a dinâmica criada a partir de suas relações sociais, econômicas, políticas e demográficas.
4. Desenvolver os pressupostos da pesquisa em História por intermédio da leitura e da análise de documentos pertinentes ao objeto e ao período.
5. Promover o contato com a bibliografia a respeito dos temas propostos.

II. CONTEÚDO

1. Introdução: o cristianismo romano e a expansão do movimento monástico

- 1.1. Violência e monasticismo: o impacto das migrações (séculos III e IV)
- 1.2. Tolerância e monasticismo: o Edito de Constantino (313)

2. A experiência oriental: Pacômio e Basílio (século IV)

- 2.1. Entre o eremitismo e o cenobitismo
- 2.2. A consolidação das *Regulae*: importância documental

3. Formas de recepção no Ocidente: de Agostinho de Hipona (354-430) a Gregório Magno (540-604)

- 3.1. As *Regulae* agostinianas e seu impacto no cristianismo tardo-antigo
- 3.2. Isidoro de Sevilha (560-636) e o ambiente monástico na Espanha Visigótica

4. A *ordo monachorum* de São Bento (c. 525): aspectos da consolidação da vida religiosa na cristandade latina

5. Monasticismo e Reforma (séculos X-XII): formas renovadas de vida

5.1. Cluny (910)

5.2. Cister (1098)

5.3. Experiências eremítico-contemplativas:

5.3.1. Camaldole, 1012

5.3.2. Fontevraux, c.1078

6. As Ordens Mendicantes (século XIII)

6.1. A pobreza como ideal de vida religiosa

6.2. Os Frades Menores e os Cônegos Pregadores

6.2.1. A querela na Universidade de Paris (c. 1270)

6.3. A Ordem Franciscana e o ideal da pobreza

6.3.1. Documentos primitivos

6.3.2. Os primeiros tempos

6.3.3. Os Espirituais Franciscanos

6.3.3.1. Origens

6.3.3.2. Fontes

6.3.3.3. Heresias e movimentos populares de inspiração franciscana

6.3.3.3.1. Os Beguinos (c. 1305-c.1330)

6.3.3.3.2. A *Practica Inquisitionis Haereticae Pravitatis*, ou *Manual do*

Inquisidor, de Bernard Gui (século XIV)

7. Pensamento e práticas religiosas: estudos de casos

7.1. Joaquim de Fiore (1136-1202): a concepção da História e a *Ordo Florense*

7.2. Celestino V: entre o papado e os *Pauperes Eremitae* (c. 1264)

7.3. Ubertino de Casale (1259-c.1328): a *Arbor vitae crucifixae Iesu* (1305)

III. MÉTODOS UTILIZADOS

Leitura de textos selecionados, aulas expositivas, análise de documentos.

IV. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Compreensão da importância das relações de poder no período, pertinência na análise das fontes e conhecimento auferido a partir das leituras.

V. CRONOGRAMA

A ser determinado.

VI. AVALIAÇÃO

MÉTODO: Duas (2) provas escritas a serem realizadas em sala de aula, cujo conteúdo deverá contemplar os seguintes itens:

- avaliação da análise de um documento;
- verificação das leituras efetuadas ao longo do período;
- verificação do conhecimento da relação entre Igreja e Estado no Ocidente do baixo medievo.

CRITÉRIO: Média aritmética simples obtida a partir das notas das duas avaliações.

VII. NORMA DE RECUPERAÇÃO

Uma (1) prova escrita de conteúdo semelhante ao das anteriores.

VIII. BIBLIOGRAFIA

- ALIGHIERI, Dante - A divina comédia: paraíso: purgatório: inferno. São Paulo, 1998.
- ARQUILLIÈRE, H.-X. - L'augustinisme politique: essai sur la formation des théories politiques du Moyen Age. Paris, 1955.
- BARRACLOUGH, G. - The Medieval Papacy. London, 1979.
- BASTIT, M. - Naissance de la loi moderne. La pensée de la loi de saint Thomas à Suarez. Paris, 1990.
- BAUDRY, L. - Guillaume d'Ockham, sa vie, ses oeuvres, ses idées sociales et politiques. Paris, 1950.
- BAUDRY, L. - "L'ordre franciscain au temps de Guillaume d'Ockham", in *Medieval Studies*, t. 27, 1965.
- BERTELLONI, F. - "Constitutum Constantini y Romgedanke. La donacion constantiniana em el pensamiento de tres defensores del derecho imperial de Roma, Dante, Marsilio de Padua y Guillermo de Ockam" in *Patristica et Medievalia*, t. 3, 1982, t. 4-5, 1983-1984, t. 6, 1985.
- BOEHNER, Ph. - *Collected articles on Ockham*. New York, 1958.
- BOEHNER, Ph. - "Ockham's political ideas" in *The Review of Politics*, 5, 1943.
- BOLTON, B. - *Inocent III: studies on papal authority and pastoral care*. Aldershat, 1995.
- BURNS, J. H. (ed.) - *Histoire de la pensée politique médiévale (350-1450)*. Paris, 1993.
- CHAUNU, P. - *Le Temps des Reformes: La Crise de la Chrétienté (1250-1550)*. Bruxelles, 1984.
- CONSTABLE, C. - *Monks, hermits and crusaders in Medieval Europe*. Aldershat, 1988.
- CONSTABLE, C. - *Three studies in Medieval religious and social thought*. Cambridge, 1995.
- DE BONI, L. A. (org.) - *Idade Média: ética e política*. Porto Alegre, 1996.
- DE BONI, L. A. - *De Abelardo a Lutero : estudos sobre filosofia prática na Idade Média*. Porto Alegre, 2003.
- DE BONI, L. A. - "O debate sobre a pobreza como problema político nos séculos XIII e XIV" in *Patristica et Medievalia*, XIX, 1998, pp. 23-50.

- DUVERNOY, Jean (ed.) - Le Registre d'Inquisition de Jacques Fournier (Évêque de Pamiers) - 1318-1325. Paris, 1978.
- ESPINOSA, F. - Antologia de textos históricos medievais. Lisboa, 1982.
- FALBEL, N. - Os Espirituais Franciscanos. São Paulo, 1995.
- FÉDOU, R. - L'État au Moyen Age. Paris, 1971.
- FÉDOU, R. et alii - Lexique historique du Moyen Age. Paris, 1995.
- FLICHE, A. e MARTIN, V. (org.) - Histoire de l'Eglise, vols. III a XV.
- FOSSIER, R.(org.) - Le Moyen Âge: Le Temps des Crises (1250-1520). Paris, T. III, 1983 .
- FOSSIER, R. (org.) - Le Moyen Âge: L'Éveil de l'Europe (950-1250). Paris, T II, 1982.
- GARCIA MARTINEZ, A. - "Alvaro Pelayo y Guillermo de Ockham y la teoria de los poderes", in Crisis, Revista española de Filosofía, t. 2, 1955.
- GÉNICOT, L. - Les lignes de fâite du Moyen Age. Louvain, 1961.
- GHISALBERTI, A. - "Sulla legge naturale in Ockham e in Marsilio di Padua", in Medioevo, t. 5, 1979.
- GUYOTJEANNIN, O. (dir.) - Le Moyen Age (Ve.-XVe. siècle). Paris, 1992.
- HALPHEN, L. - Initiation aux Études d'Histoire du Moyen Age. Paris, 1946.
- HEERS, J. - História Medieval. São Paulo, 1974.
- HEFELE-LECLERCQ - Histoire des Conciles d'après les documents originaux. Paris, 1915.
- HOLMES, G. - The Later Middle Ages - 1272-1485. New York; London, 1966.
- KANTOROWICZ, E.H. - Os dois corpos do rei : um estudo sobre teologia política medieval. São Paulo, 1998.
- LAGARDE, G. - La naissance de l' esprit laïque au déclin du Moyen Age, vols. IV e V. Paris, 1962-63.
- LAGARDE, G. - "Marsile de Padoue et Guillaume d'Ockham" in Revue des sciences religieuses, t. 17, 1939.
- LECLERCQ, J - Jean de Paris et l'Ecclésiologie du XIII^e siècle. Paris, 1942
- LECLERCQ, D. Jean, VANDENBROUCKE, D. François e BOUYER, Louis - La Spiritualité du Moyen Âge. Paris, 1961.
- LE GOFF, J. - La baja Edad Media. México; Madrid; Buenos Aires; Bogotá, 1971.
- LE GOFF, J. e SCHIMIDT, J.-C. - Dicionário Temático do Ocidente Medieval. Bauru; São Paulo, 2002.
- LOYN, H. (org.) - Dicionário da Idade Média. Rio de Janeiro, 1991.
- McCREADY, A. S. - "Papalists and antipapalists. Aspects of the 9Church/State controversy in the Later Middle Ages", in Viator, Medieval and Renaissance Studies, t. 34, 1974.
- McGRADE, A. S. - The political Thought of Willian of Ockham. Personal and institutional principles. Cambridge, 1974.
- MAYEUR, J.M., PIETRI, L., VAUCHEZ, A., VENARD, M. (ed.) - Histoire du christianisme des origines à nos jours. Paris, 1998.
- MOLLAT, M. e VAN SANTBERGEN, R. - Recueils de textes d'Histoire. Paris, 1961.
- PACAUT, M. - La téocratie: l'Eglise et le povoir au Moyen Age. Paris, 1989.
- PACAUT, M. - Les ordres monastiques et religieux au Moyen Age. Paris, 1970.
- PIRENNE, H. - Historia de Europa: desde las invasiones al siglo XVI. México, 1993.
- PLACE, F. (ed.) - Os Cistercienses: documentos primitivos. São Paulo; Rio de Janeiro, 1997.
- PRICE, B. B. - Medieval Thought: An introduction. Cambridge, 1992.
- RAMOS, F. - A idéia de Estado na doutrina ético-política de Santo Agostinho. São Paulo, 1984.
- RAPP, F. - L'Église et la Vie Religieuse en Occident à la fin du Moyen Age. Paris, 1971.
- RUBBELIN, M. - Église et société chrétienne d'Agobard à Valdes. Lyon, 2003.
- RUNCIMAN, S. - Eastern schism: a study of the papacy and the eastern churches during the XI and XII centuries. Oxford, 1963.

- SAINT BERNARD - Conseils au Pape. Paris, 1945.
- SANTOS, Pe. Luís Alberto Ruas, O. Cist. - Um monge que se impôs a seu tempo - Pequena introdução com antologia à vida e à obra de São Bernardo de Claraval. São Paulo; Rio de Janeiro, 2001.
- SCHNÜRER, G. - L'Eglise et la Civilisation au Moyen Âge. Paris, 1935.
- SOUSA, J. A. C. R. - O conceito de "Plenitudo Potestatis" na Filosofia Política de Guilherme de Ockham. Tese de Mestrado, USP, 1974.
- SOUSA, J. A. C. R. - "Guilherme de Ockham e sua época" in Leopoldianum 26, dez 1982.
- SOUSA, J. A. C. R. - "As idéias de Guilherme de Ockham sobre a independência do poder imperial" in Revista de História das Idéias 8, 1986, Coimbra.
- STRAYER, J. R. (ed.) - Dictionary of the Middle Ages. New York, 13 vols., 1982-89.
- TELLENBACH, G. - The church in western Europe from the tenth to the early twelfth century. Cambridge, 1993.
- ULLMANN, W. - Historia del pensamiento politico en la Edad Media. Barcelona, 1983.
- ULLMANN, W. - Principios de Gobierno y Politica en la Edad Media. Madrid, 1985.
- VAUCHEZ, A. - A Espiritualidade na Idade Média Ocidental (séculos VIII-XIII). Rio de Janeiro, 1995.
- VAUCHEZ, A. (dir.) - Dictionnaire Encyclopédique du Moyen Âge. Paris; Roma; Cambridge, 2 vols., 1997.
- VIDAL, J. M. - Bullaire de l'Inquisition Française au XIVe. siècle et jusqu'a la fin du grand schisme. Paris: Letouzey et Ané, 1913.
- VILLEY, M. - La formation de la pensée juridique moderne. Paris, 1975.